

## 9. PLANO DE VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO (TEXTO DE INTEGRAÇÃO)

O Plano de Valorização do Patrimônio compõe-se de dois Programas: o Programa de Arqueologia Preventiva e o Programa de Estudo, Preservação, Revitalização e Valorização do Patrimônio Histórico, Paisagístico e Cultural.

O Plano foi enviado ao IBAMA e ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) no final de 2010, tendo a Norte Energia protocolizado o Plano, neste último órgão, em 06 de dezembro de 2010.

Em 10 de maio de 2011, o IPHAN pronunciou-se acerca do Plano de Valorização do Patrimônio, por meio do Ofício 093/11 CNA/DEPAM/IPHAN, aprovando-o e acrescentando a ele as seguintes exigências, que, por obra daquele Ofício, resultaram incorporadas ao seu escopo:

1. No Projeto de Educação Patrimonial, de número 9.2.5 no PBA do empreendimento, proceder à incorporação dos “aspectos antropológicos e etnohistóricos referente às Áreas de Influência Direta e indireta do empreendimento” (Ofício 093/11 CNA/DEPAM/IPHAN, item 2);
2. No Programa de Estudo, Preservação e Revitalização do Patrimônio Histórico, Paisagístico e Cultural, de número 9.1.1 no PBA do empreendimento, proceder à “realização de estudo etnohistórico da cultura material e imaterial dos povos indígenas e populações ribeirinhas da área de influência direta do empreendimento” (Ofício 093/11 CNA/DEPAM/IPHAN, item 7); e
3. No Projeto de Valorização do Patrimônio Cultural, de número 9.1.2 no PBA do empreendimento, proceder à “implantação de duas casas de memória, preferencialmente entidades públicas, uma em Altamira e outra em Vitória do Xingu” (Ofício 093/11 CNA/DEPAM/IPHAN, item 8).

Já o Departamento Nacional da Produção Mineral (DNPM), agente regulador federal sobre o patrimônio fossilífero, por meio do ofício de número 125/2010 (anexo integrante de Relatórios Consolidados anteriores) dirigido à Norte Energia, solicitou a elaboração de um programa preventivo de salvamento do patrimônio paleontológico, então incorporado ao PBA, o qual vem sendo executado conforme cronograma proposto. Nesse sentido, grande parte do acervo já resgatado nas áreas da UHE Belo Monte foram transferidas em novembro de 2014 para o Museu Paraense Emílio Goeldi, em Belém (PA).

No que toca ao Projeto de Educação Patrimonial, as exigências adicionais formuladas pelo IPHAN no Ofício 093/11 CNA/DEPAM/IPHAN somaram às disposições da Portaria IPHAN nº 230/2002, artigo 6º, § 7º, referentes à Educação Patrimonial ligada aos achados arqueológicos, a necessidade de serem tratados também os aspectos

antropológicos e etnohistóricos das Áreas de Influência Direta (AID) e Indireta (AII) do empreendimento na execução do Projeto. Este entendimento acerca do conteúdo da Educação Patrimonial em licenciamentos ambientais foi reafirmado, posteriormente, no Anexo III-D da Portaria Interministerial nº 419, de 26 de outubro de 2011.

Quanto ao Projeto de Estudo, Preservação e Revitalização do Patrimônio Histórico, Paisagístico e Cultural, a exigência adicional do IPHAN, no que diz respeito às populações ribeirinhas da AID do empreendimento, foi cumprida e relatada semestralmente ao IBAMA e ao IPHAN sob a rubrica do Projeto 9.1.1.

A etnohistória da cultura material e imaterial dos povos indígenas deve integrar o plano referente a essas populações que faz parte do PBA do empreendimento, em face do que dispõe a Portaria FUNAI nº 693/PRES, de 19 de julho de 2000.

No que concerne ao Projeto de Valorização do Patrimônio Cultural, a exigência de duas casas de memória, uma em Altamira e outra em Vitória do Xingu, tem sido buscada, relatando-se a evolução do assunto semestralmente ao IBAMA e ao IPHAN sob a rubrica do Projeto 9.1.2.

De resto, o escopo do Plano de Valorização do Patrimônio permanece idêntico ao que foi protocolizado em 06 de dezembro de 2010, devendo-se registrar somente a redistribuição dos eixos de atividades entre o Projeto de Estudo, Preservação e Revitalização do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico, e o de Estudo e Valorização do Patrimônio Multicultural, agora denominado apenas Projeto de Valorização do Patrimônio Cultural, já informada e amplamente descrita e justificada no relatório apresentado ao IBAMA e ao IPHAN.

Quanto ao cronograma de execução do Plano, este sofreu, em geral, os ajustes necessários para conformar-se ao andamento das obras e, também em geral, desenvolve-se conforme programado. Especificamente:

1. No Programa de Arqueologia Preventiva, os Projetos de Prospecções Arqueológicas Intensivas (Projeto 9.2.1) e de Salvamento Arqueológico (Projeto 9.2.2) tiveram de se adaptar ao grande aumento da área de obras, que aumentou em mais de 15 (quinze) vezes a área inicialmente estimada, tanto metodologicamente, quanto em incremento de equipe técnica para dar conta do levantamento arqueológico de tão extensa área e do aumento exponencial do número de sítios arqueológicos em concordância com o aumento da área de pesquisa;
2. Ainda no Programa de Arqueologia Preventiva, o Projeto de Educação Patrimonial, no que tange às atividades associadas ao Programa de Arqueologia Preventiva, encontra-se encerrado, tendo atendido tanto os municípios previstos no Projeto aprovado pelo IPHAN, quanto os funcionários contratados para a implantação do empreendimento, de forma integrada ao Programa de Integração Admissional do Consórcio Construtor Belo Monte (CCBM); e

3. Foram adicionadas ações de Educação Patrimonial para membros de comunidades tradicionais ao Projeto de Valorização do Patrimônio Cultural, que se encontra em andamento, atendendo ao Anexo III-D da Portaria Interministerial nº 419, de 26 de outubro de 2011, ainda que a portaria tenha sido publicada após a emissão da Licença de Instalação nº 795/2011, pelo IBAMA.

Em relação ao Patrimônio Paleontológico, as campanhas têm ocorrido conforme o previsto, considerando as atividades do empreendimento que resultem na exposição de rochas sedimentares potencialmente portadoras de material paleontológico.

A integração dos programas que compõem o Plano de Valorização do Patrimônio entre si ocorre, privilegiadamente, nas atividades de Educação Patrimonial e na composição do acervo das casas de memória, que congregam tanto material arqueológico quanto etnográfico e histórico.

Por fim, vale observar que:

- O Plano de Valorização do Patrimônio vem mantendo uma interface geral com o Projeto de Interação Social e Comunicação;
- O Projeto de Estudo, Preservação e Revitalização do Patrimônio Histórico, Paisagístico e Cultural vem interagindo com o Plano de Requalificação Urbana e com o Projeto de Reassentamento Rural;
- O Projeto de Valorização do Patrimônio Multicultural vem seguindo sua interface com o Plano de Requalificação Urbana;
- O Programa de Arqueologia Preventiva (Projetos de Prospecções Arqueológicas Intensivas e de Salvamento Arqueológico) vem também interagindo com o Plano Ambiental para Construção e com o Projeto de Reassentamento Rural; e
- O Projeto de Educação Patrimonial segue em interação com o Programa de Integração Admissional do CCBM, Projeto de Valorização do Patrimônio Multicultural.